

A

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA  
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de  
 Acidentes Aeronáuticos

## RELATÓRIO FINAL

<b>AERONAVE</b>	Tipo: CESSNA 180 Matrícula: PT-AVF	Unidade ou Proprietário: VILMAR BARROS CAVALCANTI Avenida Bernardo Vieira de Melo, 2176 Piedade - Jaboatão - Pernambuco
<b>ACIDENTE</b>	Data/hora: 17 JUL 74 às 11:25P Local: Recife Estado: Pernambuco	Tipo: Perda de controle em voo Classificação: L E V E

### 1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

Na reta final para pouso, próximo ao toque no solo, o piloto ficou sem o comando de profundor da aeronave, que tomou uma atitude picada. O piloto tentou corrigir a atitude com o uso de motor, entretanto a aeronave tocou o solo em ângulo acentuado, provocando avarias no motor e trem de pouso. O piloto saiu ileso, conseguindo parar a aeronave ainda na pista.

### 2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

#### 2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não havendo indícios de influências dos aspectos fisiológico e psicológico no acidente.

#### 2.2 Fator Material

Não influenciou.

#### 2.3 Fator Operacional

##### 2.3.1 Manutenção

A investigação comprovou que o esticador do cabo de comando do profundor estava sem o freio.

##### 2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aero Clube de Pernambuco em 1971, categoria Piloto Privado.

##### 2.3.3 Experiência de Voo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este voo:

	(Totais.....)	371:00
	(Como 1P ou IN.....)	320:00
	(Nos últimos 30 dias.....)	13:35
HORAS DE VOO	(Neste tipo.....)	156:00
	(Neste tipo como 1P.....)	150:00
	(Neste tipo nos últimos 30 dias.....)	13:35
	(Nas últimas 24 horas.....)	01:25

##### 2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

##### 2.3.5 Infra-estrutura

Não influenciou.

- 2.3.6 Navegação  
Não influenciou.
- 2.3.7 Comunicações  
Não influenciaram.
- 2.3.8 Peso e Balanceamento  
Não influenciaram.
- 2.3.9 Normas Operacionais  
Nada a relatar.
- 2.3.10 Legislação  
Nada a relatar.
- 2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros  
Inexistentes; não foram necessários.

3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que a falta do freio no esticador do cabo de comando do profundor da aeronave, proporcionou a soltura deste cabo de comando.

O piloto tentou compensar a falta de comando de profundor com o uso do motor, para tirar a aeronave da atitude picada, quando ocorreu a soltura do cabo de comando. Mesmo assim a aeronave colidiu com o solo em ângulo bastante acentuado, o que provocou avarias no motor e trem de pouso.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

*Handwritten signature/initials*

- Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO  
Não influenciou.
- Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA  
Não influenciou.
- Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA  
Deficiência de manutenção.

5. CONSEQUÊNCIAS

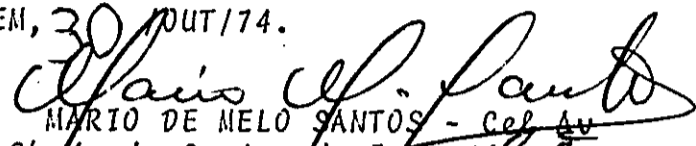
- Pessoais - Não houve.
- Materiais - A aeronave sofreu avarias leves.
- A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

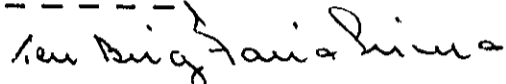
- 1 - As Oficinas especializadas devem manter o seu pessoal com um alto grau de Doutrina de Segurança de Vôo, obrigando a utilização das ordens técnicas e inspecionando com grande rigor os serviços executados. Estas medidas tornam mais eficiente a prevenção de acidentes aeronáuticos.

- 2 - Os pilotos devem efetuar as inspeções previstas, utilizando-se das listas de verificação, evitando a omissão ou esquecimento de itens importantes. Uma inspeção prē-vôo eficiente poderia ter revelado ao piloto, a falta do freno no esticador do cabo de comando do profundor.

EM, 30 OUT/74.

  
MARIO DE MELO SANTOS - Cel Av  
Chefe do Centro de Investigação e  
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

A P R O V O:



Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA  
Inspetor Geral da Aeronáutica

JENC/NP.-